BIOLOGIA ▶ TRATAMENTO DE INFERTILIDADE TEM MENOS SUCESSO EM MULHERES ACIMA DE 40 ANOS

Maternidade tardia aumenta casos de Síndrome de Down

A decisão de muitas mulheres de ter um filho mais madura contribuiu para aumentar, nos últimos 20 anos, os diagnósticos de Síndrome de Down. A notícia foi divulgada por meio de um relatório da Queen Mary University de Londres.

Publicado na revista "British Medical Journal (BMJ)", o estudo apontou que o número de casos identificados entre 1989 e 1990 na Inglaterra e em Gales foi de 1.075. No período de 2007 e 2008, no entanto, o número saltou para 1.843, um aumento de 71% atribuído à maternidade mais tardia.

Segundo os dados do estudo, a probabilidade de ter um bebê com Síndrome de Down é de uma entre 940 mulheres com mais de 30 anos. O índice cai no caso das que optam pela maternidade acima dos 40 anos para uma em cada 85 mulheres britânicas.

Os dados apresentados pela pesquisa britânica representam a realidade brasileira também. "O adiamento da gravidez é uma escolha muito comum das mulheres nos dias de hoje. O número de grávidas ou mulheres tentando engravidar na faixa entre 30 e 40 anos tem aumentado nos últimos anos. Pelo menos 20% das mulheres aguardam até os 35 anos para iniciar uma nova família. São muitos os fatores envolvidos na decisão de adiar a maternidade: a estabilidade profissional, a espera por um relacionamento estável, o desejo de atingir segurança financeira, ou, ainda, a incerteza sobre o desejo de ser mãe", afirma Joji Ueno, doutor em Ginecologia pela Faculdade de Medicina da USP.

Na medida em que a mulher envelhece, seus óvulos também envelhecem, tornando-se menos capazes de serem fertilizados pelos espermatozoides. "Outro fator a ser ponderado é que a fertilização desses óvulos está associada a um risco maior de alterações genéticas. Por exemplo, alterações cromossômicas, como a Síndrome de Down, são mais comuns em crianças nascidas de mulheres mais velhas. Há um aumento contínuo no risco desses problemas cromossômicos conforme a mulher envelhece", afirma Joji Ueno, diretor da Clínica Gera.

Quando os óvulos com problemas cromossômicos são fertilizados, eles têm uma possibilidade menor de sobreviver e crescer. Por essa razão, mulheres que estão acima dos 40 têm um risco aumentado de abortos espontâneos também. As taxas menores de gravidez em mulheres acima de 40 são, em grande parte, devidas ao aumento de óvulos com problemas cromossômicos. "Já quando os óvulos são coletados em mulheres de 20 a 30 anos, fertilizados e colocados no útero de uma mulher com mais de 40, a chance de gravidez na mulher mais velha é muito maior do que ela poderia esperar se tivesse utilizado seus próprios óvulos", explica o médico.

O sucesso no emprego das técnicas de doação de óvulos confirma que a qualidade do óvulo é uma barreira fundamental à gravidez nas mulheres mais velhas. "Embora a idade, hoje, não se constitua numa barreira intransponível à gravidez, qualquer tratamento de infertilidade, exceto a doação de óvulos, terá menos sucesso em mulheres acima de 40 anos", diz Joji Ueno. Mais informações nos endereços *www.clinicagera.com.br* e *http://medicinareprodutiva.wordpress.com*.

VEJA A RELAÇÃO DE ALGUMAS DAS DOENÇAS QUE PODEM SER EVITADAS COM A REALIZAÇÃO DO PGD:

-Trissomia do Cromossomo 13: responsável pela Síndrome de Patau;
-Trissomia do Cromossomo 18: responsável pela Síndrome de Edwards;
-Trissomia do Cromossomo 21: responsável pela Síndrome de Down;
-Hemofilia;
-Síndrome de Turner;
-Coréia de Huntington;
-Distrofia muscular progressiva;
-Fibrose cística;
-Síndrome do X-frágil.

Idade = importância do PGD

Uma das aplicações claras do PGD (Diagnóstico Pré-Implantacional) está relacionada com a idade materna avançada, comum entre as pacientes que procuram as clínicas de reprodução assistida. "Essas pacientes, normalmente, demonstram insegurança quanto ao risco de máformações fetais, cuja incidência é diretamente proporcional à idade materna", explica Joji Ueno. O PGD permite separar os embriões portadores de algum tipo de desordem genética, transferindo para o útero materno apenas os embriões saudáveis, beneficiando principalmente casais com alto risco genético, como doenças de etiologia autossômica dominante ou recessiva.

FAG — Faculdade Dom Bosco — FACULDADE ASSIS GURGACZ

Alunas de Medicina conquistam bolsa de iniciação cientifica

As acadêmicas, Joana Affi, 4º período e Carla Dal Ponte, 1º período, ambas do curso de Medicina, conquistaram bolsas de iniciação cientifica através da Fundação Araucária. Elas tiveram seus trabalhos aprovados no fórum de ligas acadêmicas em ciências cardiovasculares que aconteceu durante o 19º Congresso Internacional de Ciências Cardiovasculares, no Rio de Janeiro.

Joana teve seu trabalho aprovado na forma de tema livre oral com o título "Desenvolvimento de um protocolo para fechamento endovascular de Forame Oval Patente – Resultados iniciais".

Já a acadêmica Carla teve seu trabalho aprovado na forma de tema livre pôster intitulado "Angioplastia ou cirurgia de revascularização coronariana, após definição da doença arterial coronariana por cineangiocoronariografia", que também foi apresentado pela acadêmica Joana.

De acordo com coordenado do curso de Medicina, professor Rui Almeida esta é a primeira apresentação de trabalhos em congressos realizados por alunos da instituição. "Estes são os primeiros trabalhos de alunos de Medicina da FAG, apresentados em Congressos Médicos e coloca a instituição no caminho da pesquisa e iniciação científica de alunos", avalia.

Joana Affi: participação no 19º Congresso Internacional de Ciências Cardiovasculares

PROTEÇÃO

Verão: cuidados com os olhos das crianças

Neste ano, o verão chega exatamente às 15h47 do dia 21 de dezembro. Com a criançada já de férias, as piscinas ficam lotadas. Em casa, os efeitos indesejados são percebidos pelos pais nos pequenos: pele e cabelos ressecados, irritação nos olhos e no nariz, crises de coceira e espirros.

É possível aproveitar os mergulhos e a diversão o verão inteiro sem terminar a temporada com a saúde prejudicada. O cloro, o cobre e outros produtos e substâncias usados para deixar a piscina própria para banho são as principais fontes de irritação respiratória e cutânea, mas raramente causam alergias crônicas ou doenças mais sérias. "O cloro é uma substância tóxica que, mesmo em doses baixas, como as usadas nas piscinas, pode irritar a pele, pois retira a camada protetora da derme e dos cabelos, que acabam ficando ressecados. A substância também prejudica as mucosas dos olhos e do nariz", explica o oftalmologista Virgilio Centurion, diretor do IMO (Instituto de Moléstias Oculares).

"Depois de muitas horas de diversão na piscina ou na praia, a pele enruga, o queixo bate e os olhos ardem e ficam congestionados. Essas irritações na visão costumam desaparecer sozinhas, mas merecem atenção porque podem estar também associadas a infecções, alergias e até a ferimentos", observa a oftalmopediatra Maria José Carrari.

Segundo a médica, os atendimentos oftalmológicos mais comuns durante o verão são motivados porque as crianças adoram nadar com os olhos abertos embaixo da água e não usam os óculos de natação. "Além desses dois fatores, há muito cloro, na maioria das piscinas", diz a médica.

Recomendamos que, após um dia inteiro de sol e piscina, a criança tome banho e a mãe pingue uma gota de colírio lubrificante em cada olho. Se a irritação persistir, a mãe deve exigir o uso de óculos de natação. "Se, mesmo assim, a irritação não passar, é preciso procurar um oftalmologista para averiguar a possibilidade de alguma infecção ou inflamação mais grave", diz Maria José Carrari. Fonte: *www.imo.com.br*.

De óculos escuros

A exposição solar sem proteção pode causar problemas a longo prazo, por isso, é importante que as crianças usem óculos de sol a partir dos dois anos de idade. Quanto mais as crianças se expõem ao sol, mais necessários são os óculos. Deve-se observar a qualidade e a garantia de que as lentes tenham proteção UVA e UVB.

SAÚDE PÚBLICA ▶ MAIORIA DOS POSTOS DE SAÚDE NÃO TEM DOSES SUFICIENTES À POPULAÇÃO

Estoque de vacina não suporta campanha contra febre amarela

Há dez anos, quase 115 mil cascavelenses foram vacinados contra febre amarela. Caso essas pessoas decidam revalidar a vacina que tomaram em 1999, não haverá doses para todos. O problema foi constatado na maioria das UBS (Unidades Básicas de Saúde) de Cascavel e confirmado pela 10ª Regional de Saúde.

O Ministério da Saúde, há seis meses, reduziu a distribuição de vacinas contra febre amarela para todo o País e o reflexo disso está nas geladeiras da UBSs. O corte na produção se deu justamente no ano em que deveria ser feita uma nova campanha contra a enfermidade. "Se todas as pessoas resolverem tomar a vacina ao mesmo tempo, não terá doses para todos. Não há estoque suficiente para uma campanha. Caso ela ocorra, certamente teremos problemas", afirma Roselane Langer, chefe da Vigilância em Saúde da 10ª Regional de Saúde.

O chefe do órgão, médico Marcos Tomasetto, disse que já fez contato com o Ministério da Saúde sobre o porquê da não realização da campanha e da queda na produção da vacina. O MS não respondeu aos questionamentos. "Os secretários municipais indagaram sobre quando seria feita a campanha, que estava programada para este ano. Remetemos um memorando e a Secretaria de Estado da Saúde oficiou o Ministério da Saúde. Estamos aguardando uma resposta", descreve o médico.

QUEDA

O histórico de vacinas aplicadas desde 1999 até este ano reforça as provas de que não há doses suficientes. Durante a primeira campanha de vacinação, há dez anos, foram vacinadas 114.199 pessoas. Em 2009, apenas 6.202 injeções foram aplicadas.

Mesmo com a supervacinação que ocorreu em 2008, quando surgiram suspeitas da doença, o total da vacinados não foi o mesmo de 1999. Conforme dados do PNI (Programa Nacional de Imunização) 65.490 receberam uma dose ano passado. Com base nos quase 115 mil vacinados na primeira campanha, existem 48.709 pessoas precisando renovar a vacina.

Tomasetto alerta aos riscos da população que não está coberta pela imunização. "A febre amarela não foi erradicada e o mosquito *Aedes aegypti* pode transmitir a doença. No presente momento, o risco não é grande, mas existe uma preocupação, pois estamos em uma área de transição entre Paraguai e Argentina. Nunca existe epidemia, até o momento em que se descobre o primeiro caso", alerta o chefe da 10ª Regional de Saúde.

LORENA MANARIN

Escassez de vacinas nas UBSs é comum nos postos de saúde

Distribuição é 25% menor

A dimensão da queda do fornecimento de vacina afetou todo o Estado. A quantidade ideal para Cascavel é de 4 mil doses mensais. De acordo com a o Setor de Vacinas da Secretaria Municipal de Saúde, Cascavel tem recebido apenas 3 mil doses, 25% a menos do que necessário.

A distribuição em pequenas quantidades dificulta ainda mais a imunização. Elizabeth Nagi, responsável do Setor de Vacinas, explica que as ampolas não são entregues todas de uma vez. Na quinta-feira, por exemplo, mil doses foram distribuídas entre os 33 postos de saúde da cidade. Na UBSs do Bairro Santos Dumont, por exemplo, só havia duas ampolas disponíveis. O problema foi semelhante nos Bairros Guarujá, Santa Cruz, Floresta, Periollo, Cascavel Velho, Cataratas. Dos postos de saúde contatados pela reportagem, apenas o Posto de Saúde Central e do Bairro São Cristóvão tinham doses à disposição.

"Cada frasco vem com cinco doses. Até pouco tempo o Ministério da Saúde enviava frascos com 50 doses cada. Muitas delas eram jogadas fora, pois se não for aplicada em até quatro horas depois de aberta, a vacina se perde. Muitas vezes não vinham mais 49 pessoas receber a injeção", afirma. Para abastecer toda a 10ª Regional de Saúde, o Departamento de Insumos calcula que é preciso 15 mil doses, mas cada remessa contém de 3 mil a 4 mil doses.

Entenda a doença

A vacinação deve ser feita a cada dez anos. Quem tomou uma dose em 1999 e antecipou a revacinação para o ano passado, não deve tomar a vacina novamente. A vacina é feita a partir do vírus da febre amarela, por excesso de doses da vacina pode levar ao desenvolvimento da doença, ao invés de prevenir. A doença pode ser transmitida pelo mosquito do *Aedes aegypti*, o mesmo transmissor da dengue.

A vacina deve se tomada dez dias antes de viagens a locais de risco, como os estados das regiões Norte, Nordeste e Sudeste do País. Os sintomas da febre amarela são febre, dor de cabeça, calafrios, náuseas, vômito, dores no corpo, icterícia - a pele e os olhos ficam amarelos - e hemorragias de gengivas, nariz, estômago, intestino e urina.

DOSES APLICADAS NA POPULAÇÃO DE CASCAVEL

1999	114.199
2000	46.083
2001	32.884
2002	12.165
2003	10.041
2004	13.733
2005	14.383
2006	12.118
2007	14.697
2008	65.490
2009	6.202

SUPERVACINAÇÃO

Nova ação gera controvérsias

A necessidade de fazer uma nova campanha de vacinação contra a febre amarela gera controvérsias entre os especialistas da área. A enfermeira, Elizabeth Nagi, responsável do Setor de Vacinas da Secretaria de Saúde, recorda que a morte de um macaco do zoológico por febre amarela, em 2008, assustou a população e desencadeou um excesso de vacinação na cidade. Todas essas pessoas anteciparam a vacinação que deveria ocorrer este ano. "A dose de rotina é feita a cada dez anos. Por isso, não vejo necessidade de uma campanha, pois essas pessoas só devem repetir a dose em 2018", opina.

Para o chefe da 10ª Regional de Saúde, Marcos Tomasetto, a campanha deve ser feita para que o Brasil conquiste a marca de país livre da doença. Ele mantém a importância de massificar o combate à febre amarela, independente do excesso de vacinação que ocorreu ano passado. "A campanha já deveria ter sido feita, pois a febre amarela não foi erradicada. Quem tomou em 2008 não precisa tomar agora. Ano passado a meta era vacinar 13 mil pessoas, mas vacinamos mais de 60 mil. Mas tem muitas pessoas que não anteciparam a vacina e que perderam a carteirinha de vacinação", afirma o médico.

SEM REPOSTA

A reportagem do **Hoje** entrou em contato com o Ministério da Saúde na quinta-feira da semana passada. A promessa era de que até sexta-feira eles explicassem porque não foi feita campanha e porque houve queda da produção de vacinas. Na data prometida, o **Hoje** foi informado de que não houve tempo suficiente para a assessoria de imprensa obter as explicações. O órgão se comprometeu em enviar uma resposta esta semana.

MORETTO Imóveis
SOBRADO
C/ 248m²
área comercial 124m²
área residencial 124 m²
terreno esq. 600 m²
Parque São Paulo
R$ 470.000,00
www.morettoimoveis.com.br
(45) 3038-0202

Cartucho

martini@jhoje.com.br

Bom-dia!
Hoje é o Dia do Não Fumar. Mas se você encontrar a Rose, a Estela, a Lorena ou o Robinson por aí, dá um desconto, pois lembro que é também o Dia Internacional da Tolerância!

Por falar ...
... em tolerância, acreditem ou não, Manuel Zelaya, ainda está na embaixada brasileira em Honduras às nossas custas desde 21 de setembro e discutindo seus problemas. O Brasil é mesmo uma mãe!!

Só buraco
Diante da situação que estão as rodovias federais, dá para a gente concluir que o presidente Lula não é nem estadista e muito menos estradista!!!

Som alto
Moradores próximo a Slaviero reclamam que todos os finais de semanas e feriados, se reúnem diversos jovens com o som dos seus carros a nível insuportáveis no estacionamento. Pedem providências das autoridades, imediatamente!!

No fim...
... a internet tem esse grande paradoxo: aproxima quem está longe, e afasta quem está perto!!

Lembre-se que...
... nunca na vida terá uma segunda chance de causar a sua primeira impressão!!

Um conselho
Nunca dê café amargo a uma pessoa embriagada. Do contrário você terá de aturar um bêbado acordadíssimo!!

As fases
No fim, se pensarmos direito, criar filho é como videogame, luta-se muito para passar uma fase e a próxima sempre é mais difícil!!

Trânsito feliz
Vamos fazer um propósito de nesta semana seguir todas as leis de trânsito na íntegra e chegarmos ao final dela inteiros e sem multas?!!

Só risos
A professora pergunta ao aluno:
- Joãozinho, qual o animal que tem de trabalhar muito para a sua mãe ter um vestido de seda?
- É o meu pai, professora?!

Avaliação
Tão interessante quanto ler esta coluna foi ver na Rede Globo, no Faustão, as histórias: "onde você estava na hora do apagão". Confesso que deu vontade de apagar a Globo do meu controle remoto!

Encerrando
Uma boa semana a todos!

www.twitter.com/cartuchojhoje

Nosso Café
NOSSO SUCESSO É A SUA SATISFAÇÃO!
(45) 3035-3666
BR 277 - KM 593
BAIRRO 14 DE NOVEMBRO

NOVIDADE ▶ SETORES BUSCAM VENDAS AOS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Empresários aumentam participação em licitações

As vendas por licitações públicas atraem microempreendedores de Cascavel. Eles estão investindo na modalidade de compra, em expansão, devido à obrigatoriedade de concorrência para aquisição de produtos aos municípios de todo o País.

Setores da construção civil, alimentícios e prestação de serviços ganham espaço principalmente pelos pregões eletrônicos. Pela *internet* é possível vender para todo o País. "A vantagem é que após o contrato, o serviço é contínuo, desde que sejam respeitadas as exigências e seja mantida a qualidade dos produtos oferecidos", afirma Jeferson Lazaro Alves, especializado em modalidades de licitações. Ele é responsável por 80% dos direcionamentos das prestações de serviços da empresa por licitações em Cascavel. O mercado a ser explorado é grande. "Muitas licitações acabam desertas, ou seja, não tem inscritos".

Hoje indústrias de alimentos e revendedoras de eletrônicos, peças e informática de Cascavel estão entregando os produtos para outras cidades da região e até mesmo a estados vizinhos. Quem disponibiliza os menores preços fica encarregado pelo abastecimento das repartições públicas por prazos prolongados. É como se a venda estivesse garantida, mesmo em momentos de crise. Setores que acumulam as vendas em determinadas épocas do ano estão utilizando a modalidade do pregão eletrônico para comercializar os produtos por todos os meses, equilibrando os custos do empreendimento.

A empresária Elizabete Garcia Miranda Kopp, por exemplo, atua no setor de costura há 17 anos e já aderiu às vendas por licitações públicas há seis anos. São produzidas 6 mil camisetas ao mês, 2 mil jaquetas e quase 3,5 mil uniformes profissionais. Hoje 40% do que é produzido é comercializado em licitações.

"É uma alternativa. São várias opções e acabamos vendendo em licitações. É uma quantidade de itens maior, direcionado conforme a necessidade. É mais vantajoso vender mais barato a um preço menor quando o pedido é maior", explica a empresária, que vende os produtos por meio de licitações aos estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

A participação nas vendas em Cascavel e em todo o País ainda é considerada pequena. Por isso, é uma opção a mais a para os empresários competirem. "Nem é preciso se deslocar. Pelo computador é possível vender os produtos. A modalidade do pregão eletrônico facilita as vendas, pelos sites das prefeituras é possível ver o que cada uma necessita. Diferente do presencial, que leva mais de um mês para abertura de envelopes", afirma Alves.

BUROCRACIA

A burocracia é grande para as empresas. E a redução nos repasses aos municípios afetou inclusive a quantidade de itens adquiridos pelos procedimentos licitatórios. "Existem poucas licitações. Em determinados casos são ofertados produtos de qualidade inferior, e como o órgão público adquire o menor preço, fica difícil competir no mercado", reclama Celio Antônio Zys, empresário que há três anos participa de licitações. Hoje 50% das vendas são a órgãos públicos.

Os empreendedores avaliam critérios como logística para a entrega dos materiais antes de competir no mercado de licitações. Qualquer descuido representa prejuízos no caixa. "A margem de lucro é menor. Se tiver de fazer entregas ao longo do ano, o preço do produto pode aumentar e a distância da entrega também gera custos. O frete inviabiliza o negócio", explica o empresário Marcos Claudio Schuster Junior, do setor de livrarias.

MEI facilita acesso

Microempreendedores individuais que prestam serviços agora poderão participar de licitações. Basta formalizar o negócio e partir para as disputas. A Amic (Associação de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Oeste do Paraná) incentiva a formalização dos profissionais liberais para que possam competir em vendas ao governo. Relação empresarial que garante um bom negócio ao microempreendedor. "Vai vender bem mais e pode passar à categoria de microempreendedor, aderindo ao Simples Nacional, que também oferece vantagens. Deixa de ser profissional de fundo de quintal para até mesmo vender ao governo", afirma João Chiarelli Salgado, assessor da Amic.

Critérios

Empresários que pensam em se habilitar a licitações de tomada de preços, pregões presenciais e eletrônicos devem ter habilitação jurídica, qualidade técnica, qualificação econômica e estar fiscalmente regular. Qualquer restrição no CPF (Cadastro de Pessoa Física) ou CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) ou ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), inscrições do Estado e Município, dívidas ativas da União e falta de pagamento das contribuições trabalhistas pode complicar a participação das vendas.

COLUNA AMIC OESTE - PR 25 ANOS

Amic esclarece sobre sistema DDA

A Amic contará com apoio da equipe Bradesco para apresentar o sistema DDA (Débito Direto Autorizado), durante encontro que será realizado na sexta-feira 20 de novembro às 8 horas na sede da entidade.

O DDA surgiu para facilitar o dia a dia dos bancos como também de seus clientes. O sistema permite àqueles que utilizam serviços bancários, consultas on-line e pagamento de suas contas por meio de débito eletrônico. A medida além de propiciar economia aos bancos com a redução na emissão de boletos, traz benefícios ao meio-ambiente.

Os interessados em participar do encontro devem entrar em contato com Angélica na Amic pelo telefone (45) 3036-5636.

Agendamento ao Simples Nacional está disponível

O Comitê Gestor do Simples Nacional informa que o agendamento da opção pelo regime para 2010 já está disponível para as empresas que pretendem aderi-lo. O prazo termina no dia 30 de dezembro deste ano, mas a recomendação é de que o agendamento seja feito com antecedência, para que, no caso de eventuais pendências, estas possam ser resolvidas ainda em 2009.

Mais informações estão disponíveis no Portal do Simples Nacional, no endereço www.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional.

Profissionais da saúde devem atualizar cadastro

A Amic orienta os profissionais da área da saúde, conveniados à entidade, para que entrem em contato com o departamento de convênios e atualizem seus dados até o dia 30 de novembro. A medida é necessária, para que a preparação do novo Guia de Atendimento da Saúde, não tenha divergências nas informações. O material, que será disponibilizado aos associados informa a respeito dos serviços médicos, hospitalares, clínicos, laboratoriais, terapêuticos, fisioterapêuticos, odontológicos e ocupacionais colocados à disposição através da entidade.

A confirmação dos dados deve ser feita pelo telefone (45) 3036-5636.

Plano de Saúde Unimed tem novas regras

Novas regras foram estabelecidas para aquisição do Plano de Saúde Empresarial Unimed disponibilizado pela Amic. A decisão atende à regulamentação da ANS (Agência Nacional de Saúde), em conformidade com a resolução normativa nº 195.

De acordo com a Unimed o principal objetivo da mudança nos contratos é eliminar do mercado os "falsos planos coletivos" e redefinir conceitos de planos coletivos empresariais e planos coletivos por adesão.

Mais informações a respeito do Plano Empresarial Unimed podem ser obtidas pelo site da Amic *www.amicoeste.org.br* ou com Luciana pelo telefone (45) 3036-5636.

Sistema on-line facilita faturamento de conveniados

No próximo mês a Amic disponibilizará em seu site um link exclusivo para uso dos profissionais da área da saúde que são conveniados à entidade.

Por meio do novo espaço os conveniados deverão exportar um arquivo salvo em Excel incluindo relatório com todos os procedimentos que foram realizados em seu consultório durante o mês. O departamento de convênios irá definir o modelo da planilha a ser preenchida para então repassá-la aos médicos.

A medida se faz necessária para agilizar o faturamento de cada conveniado e o respectivo pagamento de cada profissional.

Agenda

20/11 Palestra DDA (Débito Direto Autorizado) às 8 horas na Amic

(45) 3036-5636 - www.amicoeste.org.br